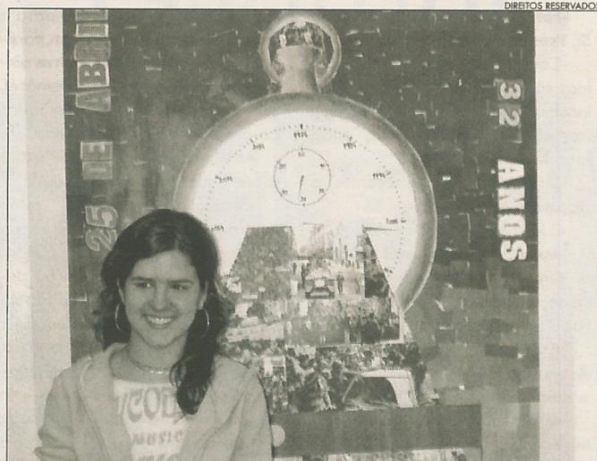


Concurso de Cartazes de Abril em Gondomar

Realizou-se este ano em Gondomar mais uma edição do tradicional Concurso de Cartazes "25 de Abril", promovido pela Câmara e pela Escola Secundária de Gondomar junto dos estudantes das escolas do município. O objectivo foi, mais uma vez, puxar pela imaginação dos jovens, pedindo-lhes que traduzissem graficamente aquilo que conhecem da Revolução dos Cravos.

Este ano, a vencedora do Concurso de Cartazes das Escolas de Gondomar "25 de Abril - 32 Anos" foi Joana Isabel Ferreira Mendes, aluna do 10.º ano da Escola Secundária de Rio Tinto. Joana Mendes representou a sua mensagem através de uma espécie de cronómetro, que, além de contar os 32 anos que passaram sobre a Revolução, mostra que o 25 de Abril está ainda bem presente na memória de todos nós e, sobretudo, nas nossas vidas.

O interessante cartaz elaborado por Joana Mendes mereceu assim a distinção do Júri, que lhe atribuiu o primeiro prémio, que a aluna recebeu das mãos do presidente da Câmara, Major Valentim Loureiro. Além dos 175 euros de prémio, a vencedora viu o seu cartaz espalhado por todo o concelho de Gondomar, para além de ter sido produzida uma edição



limitada de serigrafias.

Este Concurso de Cartazes "25 de Abril" resultou ainda numa interessante exposição (com o cartaz vencedor e outros concorrentes) que decorreu no Auditório Municipal, integrada nas comemorações promovidas pela autarquia.

VALENTIM DIZ TER SIDO UMA "VÍTIMA DO ANTIGO REGIME"

A cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Cartazes "25 de Abril" decorreu dia 24 de Abril, no Auditório Municipal de Gondomar, tendo sido presidida pelo presidente da Câmara, Valentim Loureiro, que

revelou algumas das suas vivências da Revolução dos Cravos, lamentando ter sido, também ele, uma "vítima do Antigo Regime".

"O Antigo Regime prejudicou muitos portugueses, sobretudo os que mais foram privados da Liberdade e os que tiveram que lutar nas frentes de batalha da Guerra Colonial. Foi a guerra, sobretudo, que começou a provocar movimentos de revolta. Eu nunca fiz o papel de vítima, nem é meu estilo fazê-lo, mas posso dizer aqui hoje que também eu fui vítima do Antigo Regime", afirmou Valentim, sem ter, no entanto explicado em que

situações concretas passou pelo papel de vítima.

O Major recordou ainda que em 1960, na companhia de Otelo Saraiva de Carvalho, foi recebido pelo então Presidente da República. "Na altura não havia grande consciência ou grandes movimentações contra o Regime. Quer eu quer o Otelo recebemos das mãos do presidente um livro e ficámos até bastante sensibilizados. Só anos mais tarde, sobretudo com a guerra, começou a haver consciência política por parte da maioria das pessoas e surgiram movimentos de revolta", disse Valentim.

O presidente da Câmara salientou ainda a melhor forma de comemorar o 25 de Abril é através de iniciativas como a do Concurso de Cartazes. "É muito importante que as comemorações do 25 de Abril saiam dos discursos dos políticos, das Assembleias e das paradas com fanfarras e atinjam as pessoas. Os jovens têm que perceber o que estava em causa e o que significou a Revolução para Portugal e para o nosso nível de vida hoje", afirmou.

Esta cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Cartazes de Abril contou ainda com uma actuação do Grupo de Teatro da Escola Secundária de Gondomar.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL DEDICADAS AOS JOVENS

Para além do Concurso de Cartazes "25 de Abril", em que participaram alunos das escolas EB 2/3 e Secundárias do concelho de Gondomar, a Câmara dinamizou uma série de iniciativas.

Na Casa da Juventude de Rio Tinto, realizou-se, entre 24 e 27 de Abril, a acção de sensibilização "Educar para a Cidadania", dirigida aos jovens, a cargo de Mónica Palhares.

Ambas as Casas da Juventude (a de Gondomar e a de Rio Tinto) receberam, entretanto, várias outras acções, desde oficinas de construção de cravos vermelhos à organização de visitas ao Museu Militar (dia 29 de Abril). Destaque, igualmente, para uma acção de sensibilização para o Voluntariado Militar, dinamizada pelo Centro de Recrutamento Militar do Porto, que teve lugar na Casa da Juventude de Gondomar, dia 26, dinamizada pelo Centro de Recrutamento Militar do Porto.

Em termos mais populares, as comemorações dos 32 anos do "25 de Abril" ficaram marcadas por dois eventos que decorreram no renovado anfiteatro do Largo do Souto: dia 24, a Banda Musical de Gondomar realizou um concerto, enquanto que dia 25 de Abril o Festival da Liberdade concentrou a actuação de alguns Ranchos Folclóricos do concelho e não só.

Assembleia de Freguesia de Fânzeres

No passado dia 28 de Abril reuniu a Assembleia de Freguesia de Fânzeres em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A - Período antes da Ordem do Dia. B - Ordem do Dia: 1.º - Apresentação, discussão e votação das actas 176 e 177; 2.º - Apreciação, discussão e votação da Conta de Gerência de 2005; 3.º - Apresentação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia; 4.º - Assuntos de interesse local. C - Período de Depois da Ordem do Dia.

No fim do ponto 1.º da Ordem do Dia, "Apresentação, discussão e votação das actas 176 e 177", depois de alguns intervalos para meditar e reconsiderar, por determinação do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, António Miguel Rodrigues, a Assembleia foi suspensa, tendo esta decisão sido fundamentada no facto de as Actas não terem sido aprovadas e, consequentemente, conforme o Artigo 36.º do Regimento, não adquirirem eficácia as deliberações das respectivas Assembleias.

Nesta votação houve sete votos contra (cinco do PS, um do BE e um do PSD), quatro votos a favor (todos do PSD) e duas abstenções (uma da CDU e uma do PSD).

Desde a Assembleia de instalação dos órgãos que o BE chamou a atenção para o que de ilegal nela se passou quer através de comunicado distribuído à população onde, com razão afirmava que a Assembleia estava ferida de igualdade, quer através da intervenção do seu deputado que nos dias imediatos à realização da Assembleia fez chegar às mãos do Presidente da Assembleia um requerimento solicitando que lhe fosse entregue um ante projecto da respectiva acta, assim como fotocópia dos documentos entrados na mesa, requerimento este para o qual nunca obteve resposta.

Se atentarmos ao facto de que a acta 176, realizada a 31 de Outubro de 2005, diz respeito à Assembleia de instalação dos órgãos, eleição dos vogais da Junta e eleição da mesa da Assembleia, o facto de não ter sido aprovada esta acta, significa, em última instância, que a única figura legal do actual "elenco"

é a do Presidente da Junta, que, como todos sabemos, corresponde, conforme a Lei, à do cidadão que encabeça a lista mais votada, e que, em Fânzeres, dada a renúncia desse cidadão, de nome José Martins, corresponde, também conforme a Lei, ao número dois da lista mais votada, Ernesto Augusto.

Ao não ter sido aprovada a acta 176, o mesmo significa, portanto, que em Fânzeres, desde o início do actual mandato, nunca existiram nem vogais da Junta, nem mesa da Assembleia de Freguesia e que, consequentemente, qualquer deliberação da Assembleia posterior também não adquire qualquer eficácia.

No requerimento que tanto o PS como o BE fizeram chegar à mesa, foi lembrado este facto. Apesar disso, conforme sugestão do Presidente da Assembleia, foi dito ainda que estariam dispostos a continuar com a Ordem de Trabalhos.

No entanto, o Presidente da Assembleia, após alguma discussão sobre o assunto, decidiu pela suspensão dos trabalhos e, tendo fundamentado essa decisão, tomou, a nosso ver, uma atitude perfeitamente legítima.

Uma vez que o órgão deliberativo da freguesia foi, e está, suspenso vários cenários hipotéticos são possíveis. Para nós, Bloco de Esquerda, importa realçar que respeitamos a vontade do povo expressa nas últimas eleições autárquicas, e que, por isso, reconhecemos os elementos eleitos para a Assembleia de Freguesia bem como a sua capacidade para soberanamente deliberar.

Assim, face ao impasse gerado por responsabilidade do actual Presidente da Junta, que dirigiu os trabalhos da referida Assembleia até à eleição da mesa, entendemos que, independentemente e sem prejuízo de qualquer melhor parecer, interpretação ou entendimento jurídico, devem ser os eleitos a definir o rumo a tomar e que, na impossibilidade de acordo, só estará como via para repor a democracia e a legalidade a convocação de novas eleições.

O Núcleo de Gondomar do Bloco de Esquerda

SOSOLUÇÕES

REPARAÇÃO E TRANSPORTE UNIPESSOAL LDA.

POMOS AO SEU DISPOS AS SEGUINTE ESPECIALIDADES:

- Mármore e Granito:** Cálculos de necessidades; Desenhos e colocações.
- Revestimentos interiores/exteriores:** Reformas em geral. - **Envernizamento:** Móveis, parques e pavimentos. - **Aquecimento central / Ar condicionado:** Desenho e instalação. - **Carpintaria:** Alumínio/PVC; Madeira/Metálica. - **Serralharia:** Fornecimento de portas; Troca de fechaduras/Abertura. - **Vidrarria:** Instalação e Montagem. - **Desratização/Desinfecção - Electricidade:** Restabelecimento de energia eléctrica; Reformas eléctricas de pisos; Reparações em edifícios; Indústria/Comércio.
- Pichelaria/Canalização:** Localização de Humidades; Reparação e Manutenção. - **Impermeabilizações:** Jardim. - **Polimento e vitrificação de chão:** Mármore, Terraço e Pedra. - **Intercomunicação:** Vídeo Porteiro. - **Instalação de Gás - Estores/Persianas - Redes de Águas - Portões Automáticos.**

A empresa **SOSOLUÇÕES** tem como objectivo identificar necessidades, no mercado da área da habitação e dos bens, disponibilizando serviços e produtos de forma diferenciada que atendam à expectativa do consumidor. A razão da nossa existência é desenvolver soluções técnicas que garantam e mantenham os bens que os nossos clientes possuem. Entendemos esses bens como um elemento fundamental do bem-estar individual e familiar. Somos um contributo útil para alcançar esses objectivos. Virada para a área da construção, remodelação e transportes, disponibilidade imediata para orçamentos, peritagens e aconselhamentos gratuitos estamos ao dispor do cliente em qualquer ponto do território nacional.

RUA 25 DE ABRIL, 299 - GALERIAS S. COSME, LOJA A-C, 4420-356 - GONDOMAR
GERALSOSOLUCOES@SAPO.PT - TEL. 224 672 484 - FAX. 224 670 487